



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 11 DE
3 ABRIL DE 2018
4

5 Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, nesta cidade de São Paulo, à Rua
6 Sena Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria, reuniram-se os
7 senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Alice Mogadouro Duarte, Anderson da Silva Rosa, Andre Roberto de Arruda
10 Machado, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Caden Souccar, Carla Cristina Marquezi,
11 Catarina Segreti Porto, Claudia Galindo Nova, Clovis Ryuichi Nakaie, Doris Ferreira
12 Moriyama, Dulce Aparecida Barbosa, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Elson Luiz
13 Mattos Tavares da Silva, Esper Abrão Cavalheiro, Fabio Cardoso Cruz, Fernando
14 Ramos Martins, Georgia Mansour, Gianna Maria Griz Carvalheira, Horacio Hideki
15 Yanasse, Hugo Pequeno Monteiro, Ieda Maria Longo Maugeri, Isabel Marian
16 Hartmann de Quadros, Jane Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, Jaqueline Martins,
17 João Miguel de Barros Alexandrino, José Carlos Costa Baptista da Silva, Juliana
18 Mateusa Meira Cruz, Loiane Caroline Vilefort, Luciana Chagas Caperuto, Luciana
19 Ferreira da Silva, Luciana Massaro Onusic, Luiz Leduino de Salles Neto, Luiz Roberto
20 Ramos, Magali Aparecida Silvestre, Marcelo Augusto Moraes Leonardeli, Matheus
21 Lidiberde Machado Pereira, Murched Omar Taha, Nelson Sass, Odair Aguiar Junior,
22 Pedro Fiori Arantes, Raiane Patricia Severino Assumpção, Rodrigo Medina Zagni,
23 Rosana Fiorini Puccini, Sandra Maria de Souza Silva, Sergio Antonio Draibe, Thiago
24 Gomes de Melo, Veridiana Vera de Rosso, Victor Campos Bellini, Virginia Berlanga
25 Campos Junqueira e Zysman Neiman. **Justificaram** ausência: Aila Fernanda dos
26 Santos, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Andreia Regina de Oliveira Camargo, Cicero
27 Inacio da Silva, Daniela Mendes Chiloff, Clelia Rejane Antonio, Edmur Machado Silva,
28 Eliane de Souza Cruz, Gabriela Gomes Prates, Graciela Alicia Foglia, Henrique Nelson
29 Calandra, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Maria Liduina de Oliveira e Silva,
30 Paulo Schor, Rita Jover Faleiros, Ronaldo Adriano Christofolletti, Sinara Aparecida
31 Farago de Melo, Valeria Petri, Yara Maria Correa da Silva Michelacci e Virginia Cira
32 de Souza Aparecido. **Não justificaram** ausência: Alexandre de Oliveira Torres
33 Carrasco, Artur Brito Santos, Cecilia Fernandes, Claudia Maria Franca Mazzei
34 Nogueira, Daniel Cara, Emilia Inoue Sato, Ieda Aparecida Carneiro, Maria do Socorro





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Limeira da Silva, Paulo Bandiera Paiva, Renata Cristina Gonçalves dos Santos, Rimarc
36 Gomes Ferreira e Sylvia Duarte Dantas. Participou da reunião como **convidado**: Bruno
37 Konder Comparato. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de frequência e
38 sendo constatado *quórum* com 53 presentes, a reunião foi iniciada. A senhora
39 presidente deu alguns informes, comunicando primeiramente a presença do Prof. Dr.
40 José Goldemberg, Presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo
41 (Fapesp), para o fim específico de apresentar dados sobre a Unifesp. Informou sobre
42 as conversas com as direções que atuam no campus São Paulo, para o fim de ocupação
43 do HU2. Falou do compromisso assumido com os estudantes quanto às questões
44 relacionadas a Assistência Estudantil, em especial sobre os auxílios que estavam no
45 aguardo de recursos. Lembrou que no dia 25 acontecerá reunião do Consu no teatro
46 "Marcos Lindenberg", onde serão apresentadas, detalhadamente, as contas da
47 universidade. Sobre o orçamento da união, que é aprovado ao final do presente
48 exercício para o próximo, ela disse que é necessário continuar buscando diálogo com
49 as autoridades, a fim de garantir os recursos para a assistência para o próximo ano.
50 Ela falou também da situação grave por que passam outras universidades, em especial
51 citando exemplos da Universidade de Brasília e da Universidade Federal do Rio de
52 Janeiro, diante da diminuição drástica de recursos do MEC. Fechou os informes
53 falando da visita da Secretária Executiva do MEC às obras concluídas do HU2,
54 lembrando que no ano de 2017 a Unifesp contou com seu apoio e, para o presente
55 exercício, a secretária está se comprometendo com a liberação de recursos para
56 mobiliar esta unidade. Na oportunidade, o conselheiro Leduino perguntou sobre o
57 andamento do processo de licitação para o fornecimento de refeições para os
58 Restaurantes Universitários (RUs). Outra questão apresentada pelo conselheiro foi o
59 edital para titular livre, salientando que a instituição pode ter suas normativas, sem
60 necessariamente possuir vagas. Sobre a questão da licitação dos RUs, a Pró-Reitora
61 Adjunta de Administração, Georgia, respondeu que no próximo dia 13 será aberto para
62 o recebimento de propostas. Sobre a questão do titular livre, a senhora presidente
63 concordou que a Unifesp pode ter as normas e informou que os processos que estavam
64 parados receberam autorização para a utilização das vagas, sendo uma para o campus
65 São José dos Campos e uma para o campus Osasco. A conselheira Luciana Ferreira
66 informou sobre a situação da Universidade Federal do ABC que está paralisada por
67 conta do processo de nomeação do reitor eleito, lembrando que o governo federal
68 nomeou Reitor Pró-Tempore, e não o candidato que venceu as eleições na comunidade.





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 Sobre a vinda da secretária de educação superior no HU2, a conselheira perguntou
70 sobre a pauta e se a secretária veio com autorização de verba complementar.
71 Respondendo, a senhora presidente lembrou do corte do Rehuf para o Hospital São
72 Paulo no ano de 2017, o que agravou a crise pela qual o hospital já vinha passando.
73 Em 2017, o MEC aportou ao HSP recurso emergencial, e o mesmo aconteceu no
74 presente ano. A Advocacia Geral da União (AGU) e o Ministério Público estão com
75 processos abertos para que o Ministério da Saúde repasse a verba do Rehuf ao HSP.
76 Em sua visita, a secretária executiva do MEC recebeu solicitação, da Unifesp, de
77 recursos para atender à permanência estudantil, tendo ela se comprometido buscar
78 recursos de outras fontes e não de Pnaes, pois já não tem. O conselheiro Thiago,
79 representante estudantil no Egrégio Colegiado, informou que desde 2017 os
80 estudantes da Unifesp, UFSCar e UFabc criaram um fórum, onde há articulação para
81 fortalecer a luta dos estudantes pela assistência estudantil. No mês passado os
82 estudantes promoveram evento e nele retiraram calendário de ações. Os estudantes
83 conclamam as demais categorias, Docentes e TAEs para que participem das discussões
84 dos temas assistência estudantil e a universidade que se quer. Os estudantes
85 reivindicam ainda, a abertura dos RUs aos sábados e recursos para infraestrutura.
86 Sobre a reunião do Consu que será realizada no próximo dia 25, os estudantes, após
87 assembléia intercampi, solicitam que a mesma seja realizada no período da tarde, a
88 fim de que os estudantes possam se reunir antes, em assembléia. A conselheira
89 Rosana, Diretora do campus São Paulo, informou que o RU daquele campus já
90 funciona aos sábados. O conselheiro J. Carlos Baptista deu informe sobre discussões,
91 na CPPD, que envolvem concurso para o cargo de Professor Titular, e o conselheiro
92 Murched, Pró-Reitor de Gestão com Pessoas, complementou o informe, dizendo que
93 está na procuradoria, minuta de resolução. Em seguida, a senhora presidente
94 apresentou o convidado, Prof. Dr. José Goldemberg, Presidente da Fapesp. O prof.
95 Goldemberg fez apresentação detalhada sobre as pesquisas apoiadas por aquela
96 instituição de fomento, no âmbito do estado de São Paulo. Deu ênfase aos projetos de
97 pesquisadores da Unifesp e indicou linhas de pesquisas hoje com maior visibilidade,
98 além de indicar aos pesquisadores, os caminhos para obtenção dos auxílios Fapesp. Ao
99 final de sua apresentação, a senhora presidente agradeceu a gentileza e a atenção que
100 o Prof. Goldemberg sempre dispensa à Unifesp. Enfatizou a conquista da autonomia
101 pelas universidades estaduais, na obtenção de um percentual do PIB, o que não
102 aconteceu com as federais. Concluiu falando da importância, para as universidades e





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 pesquisadores, de se manter a porcentagem do PIB conquistado pela Fapesp. Todos os
104 que falaram na sequência agradeceram a presença do convidado. O conselheiro Esper
105 falou de sua satisfação em ouvir, mais uma vez, o Prof. Goldemberg, enfatizando a
106 importância de todos os pesquisadores conhecê-lo. Sendo a Unifesp uma universidade
107 jovem, ele salienta que o lado jovem da Unifesp logo estará dando seus frutos.
108 Informou sobre a recente avaliação interna feita na Pós-Graduação e agradeceu o
109 diagnóstico apresentado pelo convidado. O conselheiro Pedro Arantes falou do gargalo
110 na Unifesp que, a seu ver, são os laboratórios. Ele falou da queda no orçamento da
111 união, o que fez com que as obras diminuíssem. Em seguida solicitou a abertura de
112 diálogo com a Fapesp para conversar sobre uma agenda de demandas já existente.
113 Lembrou que a Fapesp proibiu recursos para contratar projetos e a Unifesp tem
114 projetos executivos prontos, porém sem horizonte orçamentário. O conselheiro Andre
115 falou das peculiaridades dos projetos na área de história. Esses projetos são
116 analisados, em uma primeira fase, por pareceristas externos e são bem avaliados,
117 porém, quando vão para o desempate, no âmbito interno da Fapesp, acabam não sendo
118 aprovados. Ao final, o conselheiro falou sobre a criação de revistas temáticas em sua
119 área, e dos recursos regulares, que não são frequentes na Unifesp, restando apenas
120 editais de urgência da Fapesp que, a seu ver, não é pensado para revista eletrônica. O
121 conselheiro Clovis abordou questões políticas e possíveis ações da Fapesp para
122 seleção de temas que possam sobressair em São Paulo, caso haja um colapso
123 econômico. A conselheira Luciana Ferreira abordou a questão de antigos nomes que
124 eram conhecidos na pesquisa e hoje não tem aparecido nenhum nome ligado a
125 produção. Perguntou como é feita a avaliação para propostas ligadas às áreas de
126 humanas. Acrescentou informações sobre sua participação em fórum mundial, que
127 abordou formas de agências de fomentos criarem editais para articular entre
128 movimentos sociais e ciência e tecnologia, perguntando se esta questão é cogitada
129 pela atual gestão da Fapesp. O conselheiro Odair falou da importância Fapesp e de seu
130 apoio ao campus Baixada Santista. Citando a fala do conselheiro Pedro, solicitou abrir
131 diálogo para a infraestrutura, em especial na área de Ciências do Mar. A conselheira
132 Raiane falou das novas áreas de conhecimento e atuação, dando ênfase especial aos
133 projetos sociais, ações que são desenvolvidas pela universidade, com a comunidade.
134 Em seguida o Prof. Goldemberg passou aos esclarecimentos. Lembrou que foi reitor da
135 Universidade de São Paulo no período de 1986 a 1990 e, na ocasião, a Usp negociou
136 com o governo do estado o repasse de uma fração dos impostos, para a autonomia





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 daquela instituição e para gerir o orçamento alocado. A Usp não conquistou a
138 soberania, mas deu um avanço na qualidade, segundo ele. Quando ocupou o cargo de
139 Ministro de Estado da Educação, o Prof. Goldemberg tentou introduzir no governo
140 federal essa mesma ação, porém os reitores não aceitaram, alegando preferir
141 trabalhar com as emendas parlamentares. Ele esclareceu que a Fapesp é uma
142 fundação do Estado de São Paulo, voltada para pesquisas e não para obras, a menos
143 que possa ser justificado. Disse que é preciso caracterizar o que é competência da
144 Fapesp e que a fundação não vai gerir a universidade, existindo outras formas de
145 resolver as questões. Sobre os editais, disse que a Fapesp cria editais para atender aos
146 novos pesquisadores, esses editais existem e devem ser lidos. Sobre os projetos
147 executivos, planejamento ele solicitou ao autor do questionamento que encaminhe a
148 questão para que possa verificar junto a Fapesp. Sobre os pareceres ad hoc,
149 esclareceu que são pareceres mais leves e que, quando encaminhados ao Comitê, que
150 tem limite de seus recursos, esse projeto vai competir com outros. Sobre as revistas,
151 solicitou o encaminhamento do questionamento pelo autor, para que possa verificar e
152 responder. Na continuidade dos esclarecimentos, o convidado disse que a Fapesp
153 tenta cobrir todas as áreas, portanto não vê no horizonte a ideia de priorizar uma ou
154 outra área. Exemplificou a questão das pesquisas relacionadas aos estudos de câncer,
155 onde a área médica não fala com as áreas básicas, não havendo a interdisciplinalidade.
156 Sobre projetos nas áreas sociais, ele disse que a Fapesp tem projetos de dez anos de
157 duração, sendo um deles para tratar da violência, portanto direitos humanos está no
158 escopo da Fapesp. Na última colocação, o Prof. Goldemberg falou da relevância em
159 demonstrar a contribuição do estudo, ser objetivo na apresentação do projeto e
160 demonstrar os resultados. Em seguida agradeceu a todos e salientou, mais uma vez, a
161 importância da leitura dos editais, onde constam todos os passos necessários. A
162 senhora presidente agradeceu ao convidado, mais uma vez, salientando que o Prof.
163 Goldemberg tem atendido e ajudado nas soluções de questões da Unifesp. No
164 **EXPEDIENTE** foram apresentadas as atas das sessões ordinária e extraordinária,
165 respectivamente, 28 de março de 2018 e 04 de abril de 2018, as quais foram
166 aprovadas com uma abstenção. Na **ORDEM DO DIA** foram deliberados os seguintes
167 itens: **1) Atos da Reitoria para referendum do Consu:** este primeiro ponto tem dois
168 sub-itens, sendo 1.1. Aprovação de redistribuição de docentes para o Campus Zona
169 Leste da Unifesp (2); 1.2. Aprovação da contratação de Professores Visitantes (2). O
170 conselheiro Leduino trouxe questionamento de sua categoria sobre a fundamentação





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 do "*ad referendum*" para o reitor ou para o vice-reitor, no caso do Consu. A categoria
172 alega que não está previsto no estatuto ou no regimento, ou mesmo nas normas do
173 Consu. Outro questionamento trazido pelo conselheiro trata da redistribuição e
174 alocação de docentes para o campus Zona Leste. A categoria alega que o campus
175 ainda não existe e, pela legislação, o docente deve cumprir oito horas/aula na semana.
176 Ele pergunta como será a carga horária desses docentes e qual o motivo desse "*ad*
177 *referendum*" se a unidade ainda não tem aluno. A mesa entende que embora não
178 conste no Estatuto e no Regimento Geral, a presidência tem a prerrogativa de
179 autorizar ações *ad referendum*, a fim de evitar perdas em algumas questões urgentes.
180 De qualquer forma, a senhora Presidente se comprometeu consultar o Procurador
181 Federal, Dr. Reginaldo. Sobre a aprovação *ad referendum* de redistribuição de docente
182 para a unidade da Zona Leste, a senhora presidente informou que trata-se de um
183 campus de extensão e que já se encontra em funcionamento, e o conselheiro Pedro
184 justificou a urgência por ser este um ano eleitoral e a Unifesp poderá perder as vagas
185 pactuadas para aquela unidade. O conselheiro Andre solicitou esclarecimento sobre o
186 processo de redistribuição ao invés de um concurso normal. Lembrou que na pauta
187 consta a política de contratação de professor visitante e, ao mesmo tempo, a Unifesp
188 está contratando esses docentes. Ele disse que o campus Guarulhos aguarda a
189 definição da referida política. O conselheiro Pedro esclareceu que, a princípio, o
190 objetivo era trazer professores em início de carreira. Ocorre que, na reforma da Lei
191 em 2012, o docente que entra na carreira inicial entra no Nível 1, e os docentes
192 querem revalidar o tempo cumprido anteriormente, em outra instituição. Diante dessa
193 situação, a Unifesp decidiu reservar duas vagas para redistribuição, sendo que as
194 demais vagas serão preenchidas em concursos. O conselheiro José Carlos Baptista,
195 que também é Vice-Presidente da CPPD, sugeriu adotar metodologia correta, a fim de
196 não prejudicar esses docentes. A senhora presidente esclareceu que a instituição já
197 está discutindo progressão e estágio probatório de Docentes que estão nas Unidades
198 Zona Leste e Reitoria. Encerrando as falas, a mesa se comprometeu formular o *ad*
199 *referendum*. Em seguida, colocou em votação a aprovação dos atos da reitoria. O
200 presente item foi aprovado com 2 (duas) abstenções. Desta forma, foram aprovados os
201 processos de redistribuição: a) Prof. EGEU GOMES ESTEVES, da Universidade
202 Federal do Rio Grande para a Unifesp e b) Prof. MARCOS ANTONIO DE MORAES
203 XAVIER, da Universidade Federal da Integração Latino Americana para a Unifesp; e os
204 processos de contratação de professor visitante: a) Prof^a LUCIANE BIZARI COIN DE





205 CARVALHO para o Departamento de Neurologia/Neurocirurgia da EPM; e b) Prof^ª.
206 MARINA GISELA VITELLI, para o Departamento de Relações Internacionais da
207 EPPEN, do campus Osasco. **2) Proposta de criação do Escritório de Integridade**
208 **Acadêmica:** a senhora Presidente explicou que a proposta, voltada para atividades de
209 pesquisa e tecnologia, foi iniciativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa,
210 tendo sido aprovada no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa e nos Conselhos de
211 Graduação e de Extensão e Cultura. Em seguida passou a palavra ao convidado, Bruno
212 Konder Comparato, que apresentou a proposta. Ao final da apresentação, o
213 conselheiro Leduino se disse satisfeito com a proposta e perguntou sobre a aquisição,
214 pela universidade, de programa de verificação de similaridade de textos, salientando
215 que talvez fosse melhor se aberto, e o conselheiro Andre perguntou a partir de quando
216 o software estará disponível. O conselheiro Esper colocou como problema as teses
217 copiadas, considerando que publicar a produtividade no site e comparar com o que se
218 tem fora, ajudaria. Ele considerou que outro software aberto (third) atende e tem
219 papel educativo. Sobre a liberação do programa, o conselheiro disse que será liberado,
220 em princípio, para quinhentos docentes, tão logo os técnicos estejam treinados para
221 utilizar. Salientou que a coordenadoria de bibliotecas tem o software e seus técnicos
222 estão em treinamento. Além disso informou que a Pós-Graduação e os coordenadores
223 das câmaras decidirão os projetos iniciais. Colocada em votação, a proposta foi
224 aprovada por unanimidade. A senhora presidente agradeceu ao convidado Bruno, bem
225 como as contribuições da ProPGPq e da Secretaria de Relações Internacionais. **3)**
226 **Aprovação dos Pareceres da Câmara Recursal Disciplinar (2):** a senhora
227 presidente justificou a ausência do Procurador, Dr. Reginaldo, e explicou aos
228 conselheiros os trâmites dos processos. Lembrou que a Câmara Recursal Disciplinar
229 (CRD) foi criada neste Conselho com a finalidade de analisar os recursos de Processos
230 Disciplinares (PADs) ao Consu. Quando se trata de exoneração de servidor ou
231 suspensão por período superior a trinta dias, caso a CRD mantenha o julgamento da
232 autoridade máxima da instituição, o parecer é encaminhado ao Consu, para final
233 deliberação. A CRD é composta por membros do Consu, tem regulamento próprio e
234 segue a legislação pertinente. A presidente da CRD, conselheira Gianna Carvalheira,
235 apresentou as conclusões da Câmara e esclareceu às dúvidas surgidas. Os processos
236 foram detalhados e votados separadamente. Para o primeiro, **processo**
237 **administrativo nº 23089.000853/2015-17**, a Câmara respondeu sobre o tempo de
238 casa do servidor e sobre a solicitação de mais algumas informações, referentes à





239 penalidade. A conselheira Gianna disse que os processos referentes aos pareceres,
240 estão à disposição dos senhores conselheiros. Colocado em votação, o primeiro
241 parecer apresentado foi aprovado com uma abstenção. O segundo, **processo**
242 **administrativo nº 23089.001616/2016-46**. Da mesma forma do processo anterior, o
243 parecer referente a este processo também foi detalhado pela Presidente da CRD,
244 tomando-se o cuidado de preservar o nome do servidor. Para este caso foram feitos
245 alguns questionamentos e as dúvidas foram esclarecidas. O parecer foi amplamente
246 discutido e houve sugestão para que o presente parecer não fosse votado hoje ou que
247 a pena fosse revertida em trabalho ou outra alternativa. Ao final de todas as
248 colocações, o parecer foi colocado em votação, tendo sido aprovado com 5 (cinco)
249 abstenções. Na oportunidade a senhora presidente agradeceu a CRD, lembrando que a
250 instituição responde a órgãos controladores da união. **4) Aprovação da indicação do**
251 **campus Osasco de membro suplente para o Conselho Fiscal da FapUnifesp:** a
252 indicação foi apresentada pela conselheira Luciana Onusic, Diretora do Campus
253 Osasco, que informou sobre a candidatura do docente e respectiva aprovação na
254 Congregação do campus. Colocada em votação a indicação do Prof. RICARDO LUIZ
255 PEREIRA BUENO, para representante suplente junto ao Conselho Fiscal da
256 FapUnifesp foi aprovado com 1 (uma) abstenção. **5) Aprovação da Política de**
257 **contratação de Professor Visitante:** a senhora presidente apresentou a proposta,
258 esclarecendo que a mesma já passou por várias instâncias, tendo recebido
259 contribuições das Congregações e Diretores. O conselheiro Esper falou da importância
260 desta resolução para a Pós-Graduação e Pesquisa. A pró-reitoria acaba de passar por
261 avaliação e constatou situações críticas que poderão ser resolvidas com a participação
262 do visitante. Ele disse que outro projeto que poderá favorecer a PróPGPq é a
263 internacionalização. Pediu ainda que todos tenham clareza de que o professor visitante
264 não pode ser usado como substituto. A conselheira Luciana Onusic apresentou dois
265 pontos levantados pela Congregação do campus Osasco. A primeira se refere a
266 apresentação das propostas no que diz respeito à consulta aos Departamentos. Ela
267 disse que, neste caso, se a palavra "outros", constante no artigo 8º, contemplar os
268 Departamentos, ela também estará contemplada. Outra questão é o número de
269 visitantes que caberá a cada campus. A conselheira Luciana Ferreira citou processo
270 jurídico após contrato feito pelo campus São José dos Campos, bem como a forma
271 como foi feita essa contratação, e perguntou ainda, como serão feitas as divulgações.
272 O conselheiro Leduino perguntou se a proposta está em conformidade com o





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 regimento da Unifesp e com a legislação vigente. Ele salienta que a proposta coloca a
274 Pós-Graduação acima da Graduação e da Extensão, no entanto, considera que a
275 graduação também tem suas necessidades. Ele disse, também, que a lei permite
276 convidar professores visitantes e, neste caso, não é obrigatório a publicação de edital.
277 A senhora presidente respondeu que o Regimento da Unifesp pode ser modificado, e o
278 chamamento público está de acordo com a recomendação da Procuradoria Jurídica.
279 Ela entendeu que não há como esgotar o assunto nesta sessão e, propõe interromper
280 as falas, porém mantendo-se os inscritos para a próxima reunião. O conselheiro Clóvis
281 solicitou esclarecer a porcentagem dos cargos de docentes que pode ser ocupada por
282 visitantes e a senhora presidente respondeu que a Lei permite que a Universidade
283 ocupe até 20% do quadro com substitutos e visitantes. Continuou os esclarecimentos,
284 lembrando que o último artigo da proposta fala da alteração regimental. No artigo 8º
285 serão, disse que poderão ser acrescentados "departamentos e escolas". Outro
286 esclarecimento é o de que o professor visitante não vem com perspectiva de atuar na
287 graduação, atuação continuada, a não ser em casos que justifiquem. Não há número
288 específico por campus, existe anúncio contínuo da existência de vagas. Sobre o fluxo, as
289 propostas não estão sendo feitas por edital, mas por convites, e a proposta passa pela
290 congregação, vem para a pós-graduação e segue para ser referendada ou não pela
291 Câmara. Na oportunidade, a senhora presidente propôs que o tema venha para
292 discussão na próxima reunião, sem prejuízo da lista de inscritos. Não havendo nenhum
293 posicionamento contrário, o ponto ficou suspenso e a mesa respondeu à sugestão do
294 conselheiro Andre de que o banco de equivalência seja mais transparente. A senhora
295 presidente esclareceu que o banco dos cargos para docentes é público, assim como o
296 quadro de docentes e dos TAEs, e qualquer modificação nesses quadros é determinada
297 por Lei. Em seguida, a senhora presidente perguntou aos presentes se os itens **6** e **7**,
298 cujos documentos foram encaminhados aos senhores conselheiros com a devida
299 antecedência, poderiam ser deliberados em bloco. Não havendo manifestação
300 contrária, colocados em votação, ambos foram aprovados por unanimidade. A seguir a
301 descrição das homologações. **6) Homologação do processo de redistribuição de**
302 **docente da UFSCar para a Unifesp (Osasco):** que trata da redistribuição do Prof.
303 DURVAL LUCAS DOS SANTOS JUNIOR. **7) Homologação de resultados e abertura**
304 **de Concursos:** - Homologou os resultados de Concursos Públicos: a) Campus Osasco:
305 Formação Científica / Métodos Quantitativos, candidatos aprovados: 1º Solange Ledi
306 Gonçalves, 2º Elisa Thomé Sena; b) Campus São Paulo: - Saúde Coletiva / Ciências





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



307 Sociais e Humanas em Saúde, candidatos aprovados: 1º Regina Yoshie Matsue, 2º
308 Andreia Aparecida Ferreira Lopes, 3º Raquel Litterio de Bastos, 4º Lucieneida Dovao
309 Praun, 5º Carolina Branco de Castro Ferreira; - Pediatria / Alergia e Imunologia
310 Clínica, candidata aprovada: 1º Carolina Sanchez Aranda Lago; - Ciências Biológicas /
311 Morfologia / Embriologia, candidata aprovada: 1º Camila Cicconi Paccola; - Medicina /
312 Geriatria, candidatos aprovados: 1º Lara Miguel Quirino Araujo, 2º Alberto Frisoli
313 Junior. - Homologou os resultados de Processos Seletivos Simplificados: a) Campus
314 São Paulo: - Pediatria / Pediatria Geral e Comunitária, candidata aprovada: Anelise Del
315 Vechio Gessullo; - Enfermagem: Não houve candidato inscrito; - Enfermagem Clínica e
316 Cirúrgica / Enfermagem Clínica, candidatas aprovadas: 1º Marina Bertelli Rossi, 2º
317 Monica Santos Braga; b) Campus Guarulhos: História / História Antiga e Medieval,
318 candidatos aprovados: 1º Renato Rodrigues da Silva, 2º Carolina Gual da Silva; c)
319 Campus Diadema: Matemática / Álgebra e Geometria, candidata aprovada: 1º Claudia
320 de Oliveira Lozada. - Aprovou a abertura dos Processos Seletivos Simplificados:
321 Campus Diadema: - Genética / Genética Molecular e de Microrganismos, 1 vaga 40
322 horas; - Química / Química Orgânica, 1 vaga 40 horas; - Aprovou a abertura de
323 Concursos Públicos: a) Campus São Paulo: Enfermagem / Enfermagem Fundamental, 1
324 vaga DE; b) Campus Osasco: Ciências Contábeis / Contabilidade Financeira / Métodos
325 Quantitativos Aplicados à Contabilidade, 1 vaga 40 horas; c) Campus Diadema:
326 Engenharia Química / Síntese e Simulação de Processos Químicos, 1 vaga DE. Nada
327 mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andreia Reis Pereira
328 Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e
329 pela Senhora Presidente.

330

331

332

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

333

334

335

336

337

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

338

339

340

